

Ordinária

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e treze, pelas dezoito horas e quinze minutos, reuniram, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso, as entidades que compõem o Conselho Local de Ação Social (CLAS), conforme lista de presenças anexa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Atualização do diagnóstico social: reformulação da metodologia de elaboração;-----
2. Eleição do Núcleo Executivo para o biénio dois mil e catorze-dois mil e quinze;-----
3. Reorganização das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias;-----
4. Apreciação e deliberação sobre o parecer técnico emitido pelo Núcleo Executivo ao projeto de criação de uma estrutura residencial para idosos da S. Tiago – Associação de Solidariedade Social de Areias;-----
5. Outros assuntos de interesse geral.-----

Nesta sessão, presidida pelo Sr. Presidente do CLAS, Dr. Alberto Costa, esteve ainda presente a Dr.^a Paula Brandão – Diretora de Departamento de Desporto, Educação, Cultura e Ação Social da Câmara Municipal –, a Dr.^a Rita Azevedo – Chefe de Divisão de Ação Social da Câmara Municipal – e o Dr. Rui Santos – Técnico da Câmara Municipal responsável pela coordenação da Rede Social.-----

No período antes da ordem do dia, o Dr. Alberto Costa fez a sua própria apresentação, na qualidade de Presidente do Conselho Local de Ação Social, por delegação do Sr. Presidente da Câmara Municipal, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho, que regulamenta o funcionamento da Rede Social.-----

Ainda neste período, o Sr. Presidente endereçou aos presentes os cumprimentos do Sr. Presidente da Câmara Municipal, com os votos de um bom trabalho no âmbito da Rede Social.-----

O Sr. Presidente informou ainda que, não sendo possível fazer o mesmo com todos os parceiros, chamou para a mesa os representantes do Núcleo Executivo, por considerar que a Rede Social é um trabalho de todos e em que todos devem estar implicados.-----

Ordinária

Por fim, o Sr. Presidente informou que o e-mail é a via de comunicação privilegiada entre os parceiros da Rede Social, alertando para a sua extrema importância. Nesse sentido, e porque o boletim informativo passará a circular unicamente por e-mail, pediu aos presentes que indicassem, numa folha única, todos os contactos para onde deve ser remetida a correspondência eletrónica.-----

1. Atualização do Diagnóstico Social: reformulação da metodologia de elaboração-----

Deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos o Sr. Presidente do Conselho Local de Ação Social, passando, de imediato, a palavra ao Dr. Rui Santos, que informou todos os presentes que na última reunião do Núcleo Executivo foi apresentada e aprovada uma proposta de alteração metodológica para a atualização do diagnóstico social. Essa proposta visa transformar o documento global, composto por vários capítulos, em cadernos de diagnóstico temáticos, autónomos mas ao mesmo tempo interrelacionados. De acordo com o técnico responsável pela coordenação da Rede Social, esta reformulação metodológica para a construção do documento tem a vantagem de permitir a elaboração, atualização e aprovação de cada um dos cadernos de modo independente. O Dr. Rui Santos disponibilizou-se para esclarecer quaisquer dúvidas e responder a quaisquer questões.-----

O Sr. Presidente colocou a proposta do Núcleo Executivo à consideração dos parceiros. Ninguém quis usar da palavra e todos se mostraram de acordo com a proposta apresentada.-----

2. Eleição do Núcleo Executivo para o biénio dois mil e catorze-dois mil e quinze-----

O Sr. Presidente do CLAS informou os presentes que, de acordo com o regulamento interno e tendo em conta que passaram já mais de dois anos desde a última eleição do Núcleo Executivo, é necessário proceder à sua eleição para o próximo biénio. O Sr. Presidente questionou se algum dos parceiros tinha uma proposta a apresentar, sem que alguém se pronunciasse. O Sr. Presidente apresentou, então, uma

Ordinária

proposta para a reeleição do Núcleo Executivo, com vista ao exercício de funções entre dois mil e catorze e dois mil e quinze, composto pelos seguintes parceiros:-----

- Câmara Municipal de Santo Tirso;-----
- Segurança Social;-----
- Centro de Emprego do Baixo Ave;-----
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção de Serviços da Região Norte;-----
- União de Freguesias de Lamelas e Guimarei;-----
- ASAS – Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso;-----
- Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe.-----

A proposta foi colocada à consideração de todos os presentes, tendo sido deixada em aberto pelo Sr. Presidente a possibilidade de se apresentarem outras propostas para a constituição e eleição do Núcleo Executivo.-----

O representante da Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos questionou se o número de membros presentes era suficiente para aprovar a eleição do Núcleo Executivo, dúvida esclarecida pelo Sr. Presidente, que informou que, de acordo com o regulamento interno em vigor, o quórum é constituído por qualquer número de membros presentes quando estão passados quinze minutos da hora marcada para o início da reunião, caso nesse momento não estejam representados mais de cinquenta por cento dos parceiros do Conselho Local de Ação Social.-----

Uma colaboradora da Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos (igualmente presente na sessão plenária) questionou o motivo pelo qual a Associação de Solidariedade Social de Santo Tirso está representada no Núcleo Executivo desde o seu início, em detrimento de outras instituições. O Sr. Presidente informou que a sua proposta de reeleição surge porque, estando neste momento a iniciar funções na Rede Social e pelo trabalho até agora realizado, lhe parece que o Núcleo Executivo funciona bem, não vendo por isso motivos para qualquer alteração. Ao mesmo tempo, esclareceu que, de acordo com o Decreto-Lei n.º 115/2006 de 14 de junho, que regulamenta a Rede Social, é obrigatória a representação no Núcleo Executivo de uma entidade

Ordinária

particular sem fins lucrativos. Não obstante, o Sr. Presidente reiterou a abertura para a apresentação de outras propostas à mesa.-----

A representante do Centro Hospital do Médio Ave informou que o Núcleo Executivo já contou, em anos anteriores, com a representação do parceiro “saúde” e que, tendo em conta a sua importância, considera que essa representação deveria novamente estar contemplada na presente eleição.-----

A colaboradora da Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos questionou o estatuto jurídico da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, tendo sido esclarecida pelo Sr. Presidente se trata de uma instituição particular de solidariedade social. A colaboradora da Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos voltou a questionar o motivo pelo qual estavam duas instituições particulares sem fins lucrativos, quando apenas é obrigatória a representação de uma. O Sr. Presidente esclareceu que o facto de apenas uma ser obrigatória não impedia que estivessem representadas no Núcleo Executivo duas dessas instituições.-----

Considerando todas as questões e propostas levantadas, o representante da S. Tiago – Associação de Solidariedade Social de Areias sugeriu que todas as propostas existentes fossem apresentadas à mesa, como forma de agilizar o processo de eleição do Núcleo Executivo.-----

Em concordância com esta proposta, o Sr. Presidente convidou todos os presentes a formalizarem as propostas que pudessem ter, apresentando-as à mesa. Nenhum dos presentes apresentou qualquer proposta.-----

O Sr. Presidente colocou, então, a proposta de reeleição a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

3. Reorganização das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias-----

O Sr. Presidente passou a palavra ao Dr. Rui Santos, o qual informou os parceiros que na sequência da recente alteração da organização administrativa do território, torna-se necessário reorganizar as Comissões Sociais de Freguesia e Inter-freguesias. Nesse sentido, o Núcleo Executivo, na sua última reunião, avaliou aquela que considerou ser a melhor proposta em função da respetiva operacionalização práti-

Ordinária

ca. Essa proposta foi apresentada e projetada sob a forma de mapa, de acordo com a seguinte distribuição:-----

Organização atual		Proposta de reorganização	
Comissão	Freguesias	Comissão	Freguesias
CSF Santo Tirso	Santo Tirso	CSF Santo Tirso	União das freguesias de Santo Tirso, Couto (St.ª Cristina e S. Miguel) e Burgães
CSF Vila das Aves	Vila das Aves	CSF Vila das Aves	Vila das Aves
CSIF Além Rio	Areias, Lama, Palmeira, Sequeirô	CSF Além Rio	União das freguesias Areias, Lama, Palmeira, Sequeirô
CSIF Arribas do Vizela	Rebordões, Roriz, S. Tomé de Negrelos	CSIF Arribas do Vizela	Rebordões, Roriz, S. Tomé de Negrelos
CSIF Zona Nascente	S. M. Negrelos, S. Martinho do Campo, S. Salvador do Campo, Vilarinho	CSIF Zona Nascente	Vilarinho, União das freguesias de Campo (S. Martinho e S. Salvador) e S. Mamede de Negrelos
CSIF Encosta do Monte	Burgães, Monte Córdova, St.ª Cristina do Couto, S. Miguel do Couto	CSIF Vale do Leça	Agrela, Água Longa, Monte Córdova, Reguenga, união das freguesias de Carreira e Refojos, união das freguesias de Lamelas e Guimarei
CSIF Vale do Leça	Agrela, Água Longa, Carreira, Guimarei, Lamelas, Refojos, Reguenga		-----

De seguida, o Sr. Presidente realçou a importância e necessidade de dinamizar as comissões sociais de freguesia e inter-freguesias, colocando de seguida a proposta à consideração de todos os presentes.-----

A representante do Centro Distrital de Segurança Social do Porto, Dr.ª Manuela Figueiras, propôs que antes da constituição das novas comissões sociais se auscultassem as anteriores, em detrimento de ser apenas o Núcleo Executivo a apresentar a proposta. O Sr. Presidente informou que esta proposta visa agilizar o processo, uma vez que todos os parceiros que constituem as comissões sociais estão igualmente representados no Conselho Local de Ação Social, podendo manifestar-se em sede de plenário.-----

O Sr. Presidente da União das Freguesias de Campo (S. Martinho e S. Salvador) e S. Mamede de Negrelos indicou que as comissões sociais não funcionam e que, nesse sentido, torna-se necessário reformular o processo de dinamização das mesmas, realçando ainda a habitual presença de apenas cerca de metade das juntas de freguesia do concelho.-----

Ordinária

O representante do Agrupamento de Escuteiros de S. Martinho do Campo indicou que tem participado no trabalho da Comissão Social de Inter-freguesias da Zona Nascente e que o mesmo já se revelou produtivo, tendo inclusivamente já sido resolvidos alguns problemas que afetam pessoas idosas.-----

Após o debate, o Sr. Presidente colocou a proposta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

4. Apreciação e deliberação sobre o parecer técnico emitido pelo Núcleo Executivo ao projeto de criação de uma estrutura residencial para idosos da S. Tiago – Associação de Solidariedade Social de Areias-----

O Sr. Presidente informou que a S. Tiago remeteu ao Conselho Local de Ação Social um projeto para a criação de uma estrutura residencial para idosos, de acordo com o documento enviado previamente a todos os parceiros. Seguindo os trâmites regulamentares, o Núcleo Executivo emitiu um parecer favorável de oitenta e três pontos, baseado na avaliação pela grelha de apoio à emissão de pareceres técnicos em vigor no Conselho Local de Ação Social de Santo Tirso. Esse parecer foi igualmente enviado previamente a todos os presentes. O Sr. Presidente colocou o projeto e o respetivo parecer técnico à apreciação, sem que ninguém quisesse usar da palavra. O parecer técnico foi, então, colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-

5. Outros assuntos de interesse geral-----

Neste ponto da ordem de trabalhos, o representante da Associação do Infântario de S. Tomé de Negrelos perguntou se o horário das reuniões do Conselho Local de Ação Social pode ser alterado, uma vez que não o considera ajustado a uma participação massiva dos parceiros. O Sr. Presidente esclareceu que este é um horário que tenta reunir o maior número de presenças de profissionais e de técnicos. Manifestando opinião contrária, os representantes da S. Tiago – Associação de Solidariedade Social de Areias, do Centro Distrital de Segurança Social do Porto e da Conferência Vicentina de Água Longa afirmaram que este é o melhor horário para se obter o maior número

Ordinária

possível de presenças. Considerando todos os comentários, ficou decidido que o horário das reuniões se mantém.-----

O Sr. Presidente felicitou a presença de todos e informou que é seu interesse pessoal que o Conselho Local de Ação Social não seja mais um conselho que funciona apenas por força da Lei. Neste sentido, pediu especialmente à Dra. Paula Brandão e ao Dr. Rui Santos para que as comissões sociais sejam bem dinamizadas e funcionem bem, certo de que com o contributo de todos se conseguirão atingir os resultados desejados. O Sr. Presidente afirmou ainda que a partilha de informação é muito importante, sendo fundamental a criação de uma plataforma informática com a informação de todas as respostas e do que cada parceiro tem, para que se evite a duplicação de respostas e esforços.-----

Encerramento-----

E nada mais havendo a tratar, pelas dezanove horas e dez minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que tem sete folhas, apenas utilizadas no anverso, respetiva folha de presenças e anexos, que eu, _____, designado para secretariar a reunião, subscrevo e que, depois de aprovada, vai ser assinada por quem presidiu.-----